



Pop Rua Jud Bahia

2º MUTIRÃO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

10 E 11 DE JULHO 09H ÀS 17H

Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Pelourinho - Salvador, BA

JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária da Bahia

Receba nossas atualizações pelo whatsapp

1 Salve o contato na sua agenda

(71) 3306-8382

2 Nos envie uma mensagem

ASSEJUF

Espaço Terapêutico

Nova profissional



Mari Farias

ESTETICISTA

☎ 71 98830-2665

AGENDE SEU HORÁRIO!

ASSEJUF

Agenda aberta para o seu procedimento estético, venha conferir os tratamentos disponíveis:

- Limpeza de pele;
- Pelling de Diamante;
- Drenagem linfática;
- Massagem relaxante;
- Massagem modeladora;
- Lipocavitação;
- Radiofrequência;
- Lipolaser;
- Endermologia
- Termoterapia c/ infravermelho
- Pump up, e outros mais.

Feliz Aniversário!

11/07
Jose Luiz Gomes

12/07
Noemia Angelo Vieira
Yone Brandao Caribe
Gersiane Vieira Santana Pando

14/07
Fernanda Marques Rosa

15/07
Josias de Jesus Simões
Silvana Castro Fahel da Silva

16/07
Adriana Lúcia Prazeres de Azevedo Borba
Marcia Souza Rocha
Nilsadete Santos Nunes
Marcelo Fernandes da Cunha G. Basto

17/07
Rosana Maria Andrade Machado
Valter de Freitas Gomes Junior
Maria do Carmo dos Santos e Santos

18/07
Ana Cristina Montalvão Campos



ATENÇÃO! Todos os associados no mês do aniversário tem direito a um brinde válido por 30 dias.

+ LICENÇA POÉTICA PARA MATAR CANÇÕES - PARTE I



Publiquei há alguns dias um texto apontando erros gramaticais em músicas conhecidas, lembrando que artistas e público costumam perdoar as falhas alegando “licença poética”.

Licença poética é legítima quando o “erro” é proposital e em função da arte, mas não é aceitável quando é fruto do desconhecimento da norma, principalmente em canções famosas. Então qualquer um pode escrever uma pedrada e justificar o erro como “licença-poética”.

É perdoável o desvio gramatical nas falas coloquiais ou entre pessoas humildes que não têm obrigação do uso da norma correta. O que me intriga é a legião de politicamente corretos defensores da falha gramatical como em um libelo pela liberdade de expressão.

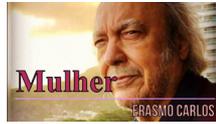
Pois eu acho o politicamente correto uma das coisas mais chatas e cansativas que existem.

Aqui continuo o primeiro texto apontando músicas com erros imperdoáveis.

Outras, têm erros que só embelezam as canções.

MULHER- ERASMO CARLOS

Essa letra tem dois erros gramaticais. O primeiro no verso (**Do barro de que você foi gerada/Me veio inspiração/Pra decantar você nessa canção**). Há uma repetição da palavra DO. O certo seria **“Do barro que você foi gerada.”**



Mas o erro mais gritante está no verso (**Mas pra quem deu luz não tem mais jeito**). O correto é deu à luz. Entendo que a correção feriria a métrica do verso de 10 para 11 sílabas, mas isso poderia ser corrigido com a construção: **“Pra quem deu À luz não tem mais jeito”**, que respeitaria a métrica e ainda deixaria elegantemente implícito — com uma elipse —, o “mas”, graças ao sentido adversativo da frase. (Quero uma mulher só minha! **“MAS”** Pra quem deu À luz não tem mais jeito / Porque um filho quer seu peito.



ONDAS SONORAS- ED MOTTA

Há um erro de conjugação do verbo POR no subjuntivo no seguinte trecho da letra desta canção: **Ondas sonoras/ A banhar as tardes, de sol/ E o que mais vier/ Quando ele se por.**

O certo seria: **Quando ele se puser**

Tal erro fica mais evidenciado quando se vê que o lógico seria usar a palavra puser, que rima com o verso anterior (**E o que mais vier/ Quando ele se puser**).

NÃO OLHE PRA TRÁS- CAPITAL INICIAL

Aqui há outro erro de conjugação do subjuntivo, mas do verbo VER.



“Nem tudo é como você quer/ Nem tudo pode ser perfeito/ Pode ser fácil se você/ Ver o mundo de outro jeito”
O certo seria: **“Pode ser fácil se você/ VIR o mundo de outro jeito”**

Tanto no caso de Ondas Sonoras quanto de Não Olhe Pra Trás a correção do tempo do verbo não geraria qualquer problema com a métrica das canções não sendo nada menos do que erro por descaso com a regra e não por licença poética.

COWBOY FORA DA LEI - RAUL SEIXAS

Essa música tem um erro de interpretação na sua letra. No trecho (**Eu não preciso ler jornais/ Mentir sozinho eu sou capaz/ Não quero ir de encontro ao azar**).

O autor queria dizer: **não quero ir na direção do azar (Não quero IR AO ENCONTRO do azar)**, mas o que escreveu foi o oposto (**Não quero ir DE ENCONTRO ou seja, na direção contrária ao azar**). DE encontro A significa o oposto de AO encontro DE.



ENTRE TAPAS E BEIJOS – LEANDRO E LEONARDO

Essa música tem um pleonasma no trecho: **Se me manda ir embora/ Eu saio prá fora/Ela chama pra trás.**

Reconhecendo o erro, um dos seus autores, o cantor Leonardo, passou a corrigir a frase nas suas apresentações ao vivo quando canta: **Se me manda ir embora/ Eu saio lá fora/ Ela chama pra trás.**



NÃO DIGA NADA – PEDRO MARIANO

Essa música tem um erro na conjugação do imperativo: **“Olha pra mim/não diga nada...Sonha pra mim... Deixe o vento varrer as palavras”**.

Há um falar coloquial no Sudeste do Brasil em que se conjuga errado os imperativos, o que não ocorre na Bahia por exemplo. O erro fica mais estranho quando notamos que o autor conjuga, na letra, alguns verbos corretamente e outros não.

Ele deveria unificar a conjugação seja usando o modo imperativo correto ou o incorreto. Então ficaria **OLHE pra mim/ NÃO DIGA nada... SONHE pra mim...DEIXE o vento varrer as palavras**

Um exemplo do uso correto do imperativo está na canção TENTE OUTRA VEZ de Raul Seixas (**Veja/ Não diga que a canção está perdida/ Tenha fé em Deus, tenha fé na vida/ Tente outra vez/ Beba/ Levante sua mão sedenta e recomece a andar/Queira...**)



ONDE VOCÊ MORA – CIDADE NEGRA

O título da canção está com uso correto do **Onde**, já que se refere ao verbo morar, que não indica movimento.

Mas há erros nos versos **Aonde você mora?/ Aonde você foi morar?/Aonde está você?**

O advérbio/pronome interrogativo correto seria, como está no título: **ONDE**, já que não se refere a verbos de movimento.



Fonte: https://chacais-sempre-espreitam.blogspot.com/2025/05/licenca-poetica-para-matar-cancoes_30.html

Conscientização sobre hepatites virais

As hepatites virais são infecções que afetam o fígado e representam um desafio para a saúde pública mundial. Por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção, que pode variar de formas leves a graves.

Para mais informações acesse o link da palestra:

http://comunicados.centralnacionalunimed.com.br/CRM/CARTILHA_HEPATITE_VIRAL_1.pdf



EXPEDIENTE



Jornal acessado via e-mail por 663 associados Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: Digital/ Periodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação e Textos: Elaine Reis
Distribuição via correio para servidores aposentados.

DIRETORIA EXECUTIVA
Joilton Pimenta da Silva (NUSIT)
Vera Maria Barros Pereira (Aposentada)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA
Lourival Matos (Aposentado)
Álvaro Antonio Brito Reis (NUTEC)

DIRETORIA BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Ana Carla Aguiar Brito Furrer (5ª Vara)

CONSELHO FISCAL

Titulares
Tania Rebouças (Presidente)
Jaime Junior das Neves (1º Secretário)
Mario de Andrade Martins (2º Secretário)

Suplente
Adalce Menezes de Almeida